

as que ahí vão expendidas, e para as quaes chamamos a attenção de V. S.

Recife 8 de Fevereiro de 1872.

Dr. Ignacio Alcibiades Vellozo.

## VARIEDADE.

### CHRONICA.

*Concursos na Faculdade.*—No dia 17 do corrente, encerrou-se a inscripção para os concursos de oppositores da secção cirurgica, medica e accessoria.

Na 1.<sup>a</sup> inscreveram-se os Drs. Francisco dos Santos Pereira e Alexandre Affonso de Carvalho; na 2.<sup>a</sup> os Drs. José Luiz d'Almeida Couto, Manoel Joaquim Saraiva e Guilherme Pereira Rebello; e na 3.<sup>a</sup> os Drs. Henrique Ferreira Santos Reis e José Alves de Mello.

*Corpo de saude da armada.*—Por decreto de 12 do corrente foram nomeados 2.<sup>os</sup> cirurgiões: os Drs. Manoel Gomes de Argollo Ferrão e Candido Quirino Bastos.

*Congresso medico internacional para 1873.*—Segundo refere o *British Medical Journal* pretende-se levar a effeito em Vienna um congresso medico internacional em 1873, sob a protecção do Archiduque Rainer. Será a terceira assembléa d'esta especie; a primeira foi em 1867 em Paris, e a segunda em 1869 em Florença. O programma contem alguns assumptos importantes de medicina publica, taes como vaccinação, quarentenas (especialmente contra a cholera), regulamentos acerca da prostituição, e saneamento das grandes cidades. São tambem appresentados á discussão propostas para uma pharmacopeia internacional, e para estabelecer, quanto seja possivel a uniformidade da educação medica em todos os paizes, com a consequente reciprocidade quanto ao valor do diploma.

Nos dous primeiros congressos tornou-se notavel o Brazil... pela sua ausencia... ao menos officialmente. É mais que provavel succeda o mesmo no terceiro, se pelo passado se pode julgar do futuro.

Se o novo congresso for levado a effeito, insistiremos, como em 1867, embora de balde como então, para que a profissão medica brazileira seja representada na futura assembléa medica internacional.

*Re-implantação de um dente.*—Segundo

conta o *British Medical Journal*, em uma recente sessão da Sociedade Odontalgica, o Sr. Steele chamou a attenção dos socios para este assumpto, e referiu que elle tinha ha pouco feito extrahir um dos seus dentes com muito cuidado. O dente estava muito sensivel por ter descoberta a polpa, e causava-lhe dôres como a menor mudança de temperatura. Foi extrahido sob a influencia do gaz oxido nitroso; o canal dentario foi limpo, e removido toda a carie.

Foi chumbado na forma ordinaria, e posto outra vez no alveolo. A operação durou cerca de meia hora.

*Novo remedio para a variola.*—Na secção de variola, no Hospital da Caridade em Berlim empregou-se no tratamento da variola um remedio novo, que é *xytol*, ou *dimethylbenzol*. É uma substancia da serie do benzol, na qual são substituidos dous atomos d'hydrogenio por dous de methyle.

O Dr. Zuelzer empregou-o por algum tempo no tico doloroso. Administra-se na dose de 10 a 15 gottas em capsulas; não podendo o doente ingulir as capsulas dá-se em agua.

Dizem que até agora os resultados tem sido vantajosos.

*Tratamento da variola pelo acido phenico.*—Diz O Dr. Soffler de Stocknau, no *Wiener Med. Wochenschrift* de 10 de Fevereiro ultimo, que tem tratado mais de quarenta casos de variola pela applicação externa do acido phenico em algodão a solução compoem-se de 1 parte d'acido e 12 d'oleo. Em todos os casos resultou diminuir logo a intumescencia da pelle, e, quando applicado o remedio cedo, ser mais benigno o curso da molestia em relação ao numero das pustulas. Elle acredita que este tratamento diminue muito o perigo da infecção.

Crianças não vaccinadas, que habitavam os mesmos aposentos com os variolosos, ou ficaram isentos da molestia, ou tiveram-na muito benigna. O acido carbonico foi tambem diffundido na atmosphera dos aposentos occupados pelos doentes.

*Adulteração do chá.*—A imprensa medica e commercial ingleza tem-se occupado ultimamente com a falsificação que se está fazendo em grande escala no chá da India,

facto que muito importa ao commercio, e muito mais ainda á saude publica. Segundo o *Pharmaceutical Journal* de Londres a adulteração do chá com folhas de salgueiro vai tomando grandes proporções na China. A cultura do salgueiro para este fim começou ha dez annos em Shanghai, e vai augmentando de um anno para outro. O aroma da folha d'este vegetal assimelha-se ao do chá. A falsificação é feita na proporção de 10 a 20 por cento, e tem-se calculado que no anno passado foram empregadas d'esta criminosa industria 400:000 libras de folha de salgueiro. Não se tem ainda estudado os caracteres da impuridade com o fim de reconhecer a fraude.

*L'année scientifique de Figuier.*—Publicou-se o 15.º v. d'este interessante archivo. Vem n'elle estampados os relatorios das principaes sessões da academia das sciencias, do congresso de archeologia prehistorica de Bolonha, mina preciosa para o medico e o anthropologista, a historia dos trabalhos do monte Cenis, o descobrimento de novos jazigos de diamante, estudos sobre a trichina, a analyse dos trabalhos recentes sobre a repressão da embriaguez, notas interessantes sobre a mortalidade dos recém-nascidos, sobre a cholera, a variola, a raiva etc.

*Dictionnaire annuel des progrès des sciences et institutions médicales* do Dr. Garnier.—Saíu a luz o 7.º volume. É um livro necessario a todos os que quizerem estar em dia com os progressos da sciencia. Comtém este volume grande numero de factos indispensaveis aos conhecimentos medicos. Apresenta as ultimas investigações relativas ao enxerto epidermico, ao chloral, uma necrologia e bibliographia completas, minuciosidades sobre as hernias, estudos sobre as febres, fracturas, ovariectomia, envenenamentos, e muitas observações sobre hygiene militar e feridas da ultima guerra.

*Journal d'Ophthalmologie.*—Recebemos o 4.º n. d'esta importante publicação mensal sob a direcção dos Drs. Galezowski e Piechaud. É uma collecção pratica de medicina e cirurgia ocular.

Os nomes de seus redactores que são dous eminentes especialistas em oculistica recommendam essa publicação. Nesse numero vem um artigo interessante do nosso

comprovciano e distincto collaborador da nossa *Gazetta* o Sr. Dr. José Lourenço que tambem o é d'aquelle jornal—com o titulo —*Du Keratoconus et de son traitement.*

*Ensaio do sulphato de quinina pelo ether e ammoniaco.*—Seguindo o methodo analytico de Bussy e Guibourt, a commissão medico-pharmaceutica tem ensaiado o sulphato de quinina de quasi todas as pharmacias da cidade de Caena, França, com o fim de vêr se lhe encontrava cinchonina, e opinou affirmativamente em vista da formação de um deposito gelatinoso, branco e opaco na camada etherea: porém tendo demonstrado o Sr. Barjot que bastava trocar a ordem dos reactivos para que tal phenomeno não tivesse lugar, o medicamento não foi apprehendido.

O Sr. Roger, um dos pharmaceuticos interessados, em vista da garantia, que lhe deram da pureza do sulphato os Srs. Armet e Vivient, visto que nem ainda continha a quantidade de agua e cinchonina tolerada pelos regulamentos, emprehendeu uma serie de experiencias, cujo resultado foi a desapareição ou redissolução do precipitado gelatinoso logo que se lhe ajuntavam algumas gotas de alcool, o que o levou a acreditar que o precipitado não era mais do que um sulphato duplo de quinina e ammonia.

Tratou depois o sulphato de quinina pelo ether e ammoniaco juntamente com algumas gotas de alcool, e não se effectuou precipitado algum, ficando o liquido perfeitamente transparente. Em um e outro caso a solução do sulphato de quinina foi completa. Em vista d'estas experiencias conclue Roger que o sulphato de quinina, puro, deve ser o melhor reactivo para descobrir se o ether contém a menor quantidade de alcool, e chama a attenção dos peritos encarregados de averiguar a pureza do sulphato de quinina para estes factos.

*Pasta peitoral balsamica, de Regnault: privilegio extincto.*

Quatro flores . . . . .	500	grammas
Gomma arabica . . . . .	3000	»
Tinctura de bals. de Tolu . . . . .	24	»
Agua . . . . .	1500	»
Assucar . . . . .	3000	»

Opera-se como nas demais pastas: parece certo que se não deu a verdadeira formula, por que com esta se obtem um producto de pouco cheiro: é provavel que se lhe ajuntem

as passas, figos, e tamaras para lhe darem mais sabor.

*Accção do iode nas congestões passivas; pelo Dr. J. B. Schmitt.*—O auctor administrou este medicamento com feliz exito em diferentes casos de hemorrhagia ou defluxos diversos evidentemente ligados a uma congestão passiva.

N'um d'estes casos, tratava-se de uma mulher chlorotica e sujeita a intensas cephalalgias nervosas, que era menstruada de quinze em quinze dias, e, ao mesmo tempo, affectada de diarrhea, que a enfraquecia immenso. Havia sete annos que empregava, sem effeito, todos os medicamentos, de que geralmente se usa em taes casos, e foi então que recorreu ao iode. O remedio foi administrado debaixo da fórma pilular na dóse de 6 milligrammas de duas em duas horas. As melhoras foram rapidas e a diarrhéa cessou. Com a continuação prolongada do iode, a menstruação passou a ter logar de quatro em quatro semanas, e a doente curou-se. Se a hemorrhagia ameaçava reproduzir-se, o proseguimento do uso do remedio desvanecia-a logo.

O Dr. Schmitt empregou o iode com igual vantagem em outros casos de *regras copiosas* bem como nos de vertigens, cephalalgia e epistaxis resultante de anemia.

Julga elle que as dóses pequenas são mais efficazes do que as mais elevadas. Uma gotta da tintura parece-lhe dóse sufficiente.

O iode tambem lhe prestou bons serviços em certos casos de diarrhéas rebeldes, ligadas á paralyisia dos nervos ganglionares, na cholera, por exemplo, que tem talvez por cauza uma lesão d'este genero. Com effeito, é certo que depois da extirpação dos ganglios do plexo solar, desenvolve-se uma congestão sanguinea intensa da membrana mucosa do intestino, com hypersecreção das suas glandulas, como o demonstram as experiencias de Samuel e as de Ch. Bernard.

*Tratamento da tísica pulmonar; pelo Dr. Stilles Kennedy.*—O Dr. Loyan apresentou ultimamente á academia de medicina um tratamento, que lhe pareceu muito util n'um certo numero de casos de tísica pulmonar e que consiste no seguinte: 1.º, 30 a 40 gottas de tintura de chlorureto de ferro, para tomar um copo com agua meia hora antes da

comida, e a mesma dóse de acido nitrico diluido da pharmacopea, para tomar da mesma fórma, immediatamente depois dos alimentos; 2.º, applicação de tintura de iode no peito duas ou tres vezes no dia, como revulsivo; 3.º, extracto de meimendo durante a noite para provocar o somno, se for preciso; 4.º, xarope de lactucario ou xarope de Virginia, como expectorante.

De 14 doentes que submetteu a este tratamento, o Dr. Loyan curou 8; mais 2 estavam em convalescença, quando elle fez a sua communicação. Um d'estes doentes tinha infiltração tuberculosa em todo o lobulo superior do pulmão esquerdo, e no apice d'este pulmão, a respiração era cavernosa com pectoriloquia. A duração do tratamento nos dois ultimos casos foi de quatorze mezes.

Enthusiasmado com taes resultados, o Dr. Kennedy, experimentou a pratica precedente modificando-a um pouco, e obteve tambem exito feliz. Eis como elle procedeu: nos casos ordinarios, meia hora antes da comida, 25 a 30 gottas de tintura de chlorureto de ferro n'uma colher das de sopa, de licor de acetato de ammoniaco previamente acidulado com algumas gottas de acetico. De duas em duas, tres, ou de quatro em quatro horas, segundo a intensidade da tosse, 10 a 15 gottas de acido nitrico diluido na mesma quantidade de agua,

Localmente sobre o peito, quando a irritação pulmonar é muito viva applicações de essencia de terebintina em algodão, e logo que a irritação é menor, substitue estas applicações por pintura com a tintura de iode todos os dias.

O Dr. Kennedy aconselha substituir o acido nitrico pelo acido muriatico nos casos de tísica hereditaria: quando a doença é adquerida e quando ha tendencia para a diarrhéa, prefere o acido nitrico. É necessario ter bem em vista o estado dos órgãos digestivos.

O auctor attribue as dores dos membros ao empobrecimento do sangue, de que resulta a nutrição imperfeita dos nervos, e a falta do tecido adiposo, que existe normalmente nas diferentes regiões do corpo e que o emmagrecimento faz desaparecer. Combate-se com vantagem por meio da quinina na dóse de 10 centigrammas de tres em tres horas.